



Gerontóloga Letícia Semensato explica sinais normais e de alerta no envelhecimento

Páginas 5 e 6



Dr. Teixeira faz um contraponto entre a tecnologia agrícola e o conhecimento do homem do campo

Página 10



Fim da escala 6X1: Izonel Tosini, presidente do Sincopar, opina sobre o assunto

Páginas 3 e 4



UNIP, em parceria com ACI, promove o Projeto Conexão Profissional

Cursos, em diversas áreas, são gratuitos e estão com inscrições abertas

Página 7



Sincomerciários realiza vacinação contra Influenza dia 25/5 aos grupos prioritários

Página 7

“Maio Laranja” promoveu ações de conscientização contra o abuso e a exploração sexual de menores

Página 9



CLÍNICA DE ESPECIALIDADES

Dr. Antônio Teixeira Filho
Ginecologia Clínica Médica
CRM 11.708

Dr. Hebert B.M. Andreghetto
Ginecologia Obstetrícia
Endoscopia Ginecológica
CRM 56.460

Dr. A. Roberto Franchi Teixeira
Cirurgia do Aparelho Digestivo
CRM 72.146

Dr. Roberto Franchi Teixeira Andreghetto
Ginecologia Obstetrícia
CRM 167.606

Dra. Letícia de Araújo Franco Andreghetto
Pediatria Neonatologia
CRM 172.893

Dr. Herbert Franchi Teixeira Andreghetto
Ultrassonografia
CRM 191.140

A falta de treinamento para atender ao público no Serviço Público Municipal

Não é de hoje que munícipes reclamam da falta de preparo, treinamento e, por vezes, protocolos que deixam de ser cumpridos por servidores públicos municipais, principalmente em setores de atendimento ao público.

Nesta semana aconteceu mais uma denúncia de abordagem equivocada e mal realizada pela Guarda Civil Municipal, que, de acordo com Boletim de Ocorrência registrado, a vítima não entendeu os motivos da abordagem e ficou constrangida com a mesma.

Ao que parece, a falta de treinamento não ocorre apenas na GCM, mas em outras pastas,

a exemplo da Saúde, onde vez por outra moradores também destacam problemas relativos ao atendimento direto, aquele na 'boca dos balcões', que, pelo jeito, deixam muito a desejar.

Lidar com o público não é fácil. Lidar com o público fazendo parte do serviço público talvez seja ainda mais difícil e não dá para 'jogar a culpa' em cima do servidor.

O que já passou da hora se de promover são treinamentos adequados, contínuos, e não apenas para minimizar os problemas no atendimento direto ao público, mas para reciclar informações, protocolos a serem seguidos,

com ênfase nos direitos, mas também nos deveres de cada funcionário, em cada área.

Os vereadores poderiam questionar ou sugerir esse tipo de Educação Continuada nestes setores mais sensíveis do serviço público. E se ela existe, se, de fato, está sendo promovida satisfatoriamente.

O servidor necessita ser treinado, orientado a cumprir sua função de forma clara, com respaldo de sua Secretaria, seus secretários, diretores, gestores, coordenadores. E, além do treinamento, é preciso supervisionar o trabalho que vem sendo realizado por eles, não se baseando

apenas nas ouvidorias, boletins de ocorrência, entre outras formas de denúncias que chegam à gestão.

Críticas sempre ocorrerão, mas a Prefeitura, por meio de suas Secretarias, poderia ao menos minimizá-las, promovendo treinamentos específicos e constantes aos servidores que, muitas vezes, se equivocam nos atendimentos/abordagens justamente pela falta de conhecimento às suas realizações.

Porém, se os treinamentos e reciclagens estiverem sendo promovidos devidamente pelas Pastas, estes não estão sendo realizados de forma satisfatória, já que

boa parte da população se manifesta repudiando alguma atitude equivocada, principalmente a falta de preparo, educação na realização dos atendimentos e abordagens.

Treinar, orientar, promover conhecimento ao funcionário público é obrigação da gestão. E promover de forma constante garante menos falhas, erros e equívocos.

O funcionário que desempenha suas funções no atendimento ou abordagens diretas ao público necessita fazê-los de forma correta, passando por treinamentos constantes. E isso não é o 'máximo': é o mínimo.

MEMÓRIA

Uma festa com poesias no Sítio Novo



Rodolpho José Del Guerra

palavras na noite festiva. Só, numa sala, tento colocar no papel pensamentos desordenados e concatenar anotações. O que falar num recital de declamações? Tento escrever:

"Ah! Se poeta eu fosse, tudo seria mais fácil... Eu poderia lhes mostrar o mundo do poeta e da poesia... Como não o sou, as belas criações de muitos poetas estarão nas vozes dos declamadores desta escola, que nos levarão, das mágoas às delícias do Olimpo, a outros mundos e a sentimentos tão diversos... E pelas suas vozes, trilharíamos caminhos inimagináveis, adentrando mundos fantásticos, aconchegantes, repulsivos, amados e detestados... E quando vocês, jovens declamadores, estiverem na pele dos poetas e falando a sua fala, quando

estiverem passeando nas linhas onduladas das entonações, quando se balançarem ao ritmo dos versos, quando descansarem nas esquinas das rimas, quando vencerem as estrofes, mostrando as intenções dos poetas, então, os personagens se materializarão e os veremos de muito perto, dentro da nossa imaginação".

O galpão da escola está lotado: pais, professores, alunos, convidados. Entre os últimos: Mathilde, Suzaninha e eu. Zuzum de festa, arrastar de bancos, mudar de cadeiras. Era preciso ver o palco e assistir ao espetáculo incomum: "Concurso de Declamação". Flores amarelas cascadeiam nos pilares e esparramam-se no chão. Na lateral aberta do galpão, uma cortina de gotas cristalinas de chuva. E o Olimpo se faz. E os poetas logo sairão do programa datilografado: Olavo Bilac, Guilherme de Almeida, Cecília Meireles, Vinicius de Moraes, Marieta Leite, Bastos Tigre, Fontoura Costa... É grande o silêncio. A diretora Teresinha fala. Falam Enedina Aguiar e Suzaninha Taddei. Eu falo:

"Ah! Se poeta eu fosse, eu arquitetaria um mundo ideal, bonito demais. E lutaria para que ele sobrevivesse com

verdes, azuis, com clareza, com transparência. Seria um mundo mais humano, mais justo, mais colorido... (...) E enxugaria o pranto das tristezas, rasgaria sorrisos de felicidade em cada rosto e... Poria a paz em cada coração e envolveria tudo com amor. (...) Ah! Se poeta eu fosse, eu traria a lua para dourar e alegrar as trevas dos tristes e os levaria, nos cabelos do vento, a passear nas estrelas, dando-lhes o perfume do orvalho das flores. (...) "

E os trinta intérpretes, crianças e adolescentes, declamam: naturais, desinibidos, vivendo personagens, sentindo as intenções dos poetas. São jovens do campo interpretando Vinicius: "De tudo a meu amor serei atento (...)" ; Guilherme de Almeida: "(...) Uma mulher me disse: Vem comigo! Fecha os olhos e sonha, amigo!" E a adolescente bate os tamanhos vivenciando Cecília Meireles: "Troc... Troc... Troc..., vão cantando os tamanquinhos. (...) E o onomatopaico aparece na voz sonora do menino interpretando "Os Sinos do Brasil Colonial", de Marieta Leite: "Eu quero um vintém, (...) vintém, capuchinho não tem, não tem (...)" Uma infantil dupla sertaneja canta "Carro Velho".

"Ah! Se poeta eu fosse, eu retrataria esse mundo difícil, as vezes desumano. E tentaria dar-lhe fórmulas para amenizar a difícil e triste realidade... Se poeta eu fosse, eu lhes ensinaria a olhar no profundo das coisas tentando descobrir a justiça, a paz, que amenizam dor... Se poeta eu fosse, eu cantaria a defesa dos oprimidos, dos injustiçados, dos fracos, das minorias"...

E as poesias sertanejas dão continuidade ao recital: "(...) Tem lá na arco-va, espaçosa, / Uma rede cor de rosa (...)/ Comprei toca, maracá, / Arfazema prá queima (...)"

Prêmios são entregues no final desta esplêndida festa, que integrou os membros da EEPG "Professora Sylvia Portugal Gouvea de Syllos". Festa revestida de amor e simplicidade, de inocência e pureza...

Foi emocionante presenciar a tentativa da volta da simplicidade, da pureza, da sensibilidade, da beleza, neste mundo fútil e preso à matéria.

Em nome daqueles que ainda se sensibilizam com seriedade, simplicidade, beleza, pureza, eu parabeno a equipe organizadora desta, também, didática festa.

8/9/1980 e 20/7/2006.
Crônica do Livro " O décimo Terceiro"


MINHA
São José
Notícias e entretenimento

Levando e elevando o nome de nossa cidade

www.minhasaojose.com.br

Jornalista responsável - Natália Tiezzi Manetta
 MTB - 57.586/SP

Diagramação/Edição - Leandro Manetta

email.: contato@minhasaojose.com.br
 WhatsApp (19) 99426-1298

O conteúdo publicado é de propriedade dos seus idealizadores. É vetada a sua reprodução, total ou parcial sem a prévia autorização dos responsáveis.

EMPREGOS

Jornada de trabalho: Izonel Tozini fala sobre o fim da escala 6X1 e os riscos à economia

Trabalhar seis dias e folgar um ou trabalhar cinco dias e folgar dois dias por semana? As discussões acerca do fim da tradicional escala de trabalho 6X1 estão aí: sindicatos, mídias trazem ao debate a proposta que visa extingui-la e passar a vigorar a escala 5X2.

Nesta semana, as mídias Minha São José iniciam uma série de entrevistas sobre o polêmico tema, trazendo a opinião do presidente do Sindicato do Comércio Varejista de São José do Rio Pardo e Região, Izonel Tosini, que respondeu a alguns questionamentos a respeito do assunto, que, como tudo que é novo, também vem gerando muitas dúvidas, principalmente se o novo sistema será, de fato, promissor ao trabalhador.

Em sua análise, Izonel destacou que ele, bem como o Sincopar não são contra a jornada 5X2, mas sim à forma como a implantação vem sendo imposta, sem análises reais, principalmen-

te dos impactos econômicos e financeiros que podem gerar.

O presidente do Sindicato também destacou possíveis ações do empresariado, principalmente os pequenos e médios, para se adaptarem ao novo sistema, caso este seja implantado, além de repasses, quase impossíveis de não acontecer, nos preços ao consumidor.

Izonel observou, ainda, que essa discussão e possível implantação da escala 5X2 não deveria ser pautada em ano eleitoral. "Não sou contra essa nova escala de trabalho, pois a busca por melhores condições de vida para o trabalhador é legítima. O que não pode é querer resolver tudo isso numa canetada. O próprio mercado se ajusta com o devido tempo, através das negociações coletivas de trabalho, e hoje a media da jornada de trabalho já está em 39 horas semanais", destacou.

Confira, ao lado, a entrevista na íntegra.

Minha São José: Izonel, por que o fim da escala 6x1 seria prejudicial ao empresariado e quem mais sofreria com ela?

Izonel Tosini: Porque com o fim da escala 6x1, reduzindo os dias de trabalho, com certeza vai haver queda de produtividade, pois nem toda atividade econômica permite "produzir mais em menos tempo", por exemplo, o comércio precisa de mais dias, restaurantes precisam de equipe constante, serviços dependem de presença física, saúde de presença física, transportes, hotelaria, bares, turismo etc. Evidentemente que as empresas vão ter que se reinventar, principalmente nos primeiros meses, no sentido de se adequar entre as próprias, cada uma com um poder de caixa maior ou menor para equilibrar os preços finais para o consumidor. As empresas sobrepõe todos os custos nos produtos, mais o possível lucro, mais os impostos, e esses são



"Pequenas e médias empresas, que empregam 90% da mão de obra e recolhem 25% da carga tributária, possivelmente uma grande parte dessas que não têm caixa para se manter até buscar o equilíbrio do mercado poderão fechar as portas, pois serão essas as mais vulneráveis e que preocupam muitas autoridades"

repassados para o governo. Dessa forma, quem mais vai sofrer as consequências é a sociedade como um todo e os próprios funcionários, que com o mesmo salário não vão adquirir os mesmos produtos, que vão ter um custo por volta de

10% e um encolhimento de até 1% do BIP, sem dizer ainda que até os consumidores serão afetados, pois muitas empresas poderão estar de portas fechadas por dificuldades de manter a nova escala.

(CONTINUA)

WWW.IMOBILIARIASOLUCADI.COM.BR

**Oportunidades,
lançamentos e
dicas do mercado
imobiliário.**

Siga o nosso Instagram!

SOLUCADI
IMOBILIÁRIA
Cred. 25.301-J



**O
COMÉRCIO
É
DA
GENTE**

**O COMÉRCIO
QUE AMA
RECEBER
VOCÊ
ESTÁ LOGO AÍ.
APROVEITA!**



FONTEÃO
CONTABILIDADE



Rua: Silva Jardim, 24 - Centro
São José do Rio Pardo/SP

Telefone:
(19) 3682-7300 |

EMPREGOS

Jornada de trabalho: Izonel Tozini fala sobre o fim da escala 6X1 e os riscos à economia

O que teria que ser feito para implantar o regime 5x2? Análises, tempo gradativo, ou você, como presidente da Sincopar, é totalmente contra à ela?

Em primeiro lugar, ela nunca deveria ser questionada, debatida em ano eleitoral. Não sou contra a escala 5x2, pois a busca por melhores condições de vida para o trabalhador é legítima. O que não pode é querer resolver tudo isso numa canetada. O próprio mercado se ajusta com o devido tempo, através das negociações coletivas de trabalho, e hoje a média da jornada de trabalho esta em 39 horas semanais.

Como presidente do Sincopar eu não sou contra, até porque nos trabalhamos com jornada de 40 horas semanais, conseguimos adaptar de forma bem natural e tem muitas empresas que já praticam 5x2 há décadas. A indignação são as entrevistas, jornais, revistas, televisão e redes sociais, que praticam um discurso totalmente fora da realidade, comparando os países desenvolvidos, como a França, Alemanha, EUA com a nossa jornada e salários, pois esses países primeiro trabalharam duro por 12-14 e 16 horas diárias, com mão de obra qualificada e com muita produtividade. Moral da questão:

ficaram ricos e agora estão com condições de ter uma vida mais saudável, com menor jornada e mais salários, louros que eles conquistaram ao longo do tempo. Agora, vamos ver o nosso país: tem recursos naturais em abundância, desde criança ouço as pessoas dizerem que este é o país do futuro, mas que nunca chega: somos totalmente improdutivos, um país pobre e velho. Nós, da Fecomércio-SP, estamos diuturnamente em Brasília com nossos técnicos mostrando os verdadeiros impactos econômicos. Se não conseguirmos as devidas contrapartidas toda sociedade pagará, no caso da jor-



nada de 40 horas, mais 10% sobre os preços das mercadorias.

Você acredita que realmente o trabalhador vai descansar neste dia de "folga"?

Não acredito. Ele vai fazer bico e também vai precisar trabalhar mais para recompor o valor do salário, que vai perder poder de compra em face do aumento dos novos preços das mercadorias. Muitos acidentes de trabalho que acontecerão em outras empresas vão ser jogados para empresa principal onde é registrado.

Por que essa nova escala pode gerar desemprego ou mais informalidade?

Porque muitos empresários vão tentar reduzir o quadro de funcionários, inclusive buscando de forma mais rápida novas tecnologias para substituir mão de obra, e com isso vai aumentar a informalidade.

Se realmente vir a vigorar, como o pe-

queno empresário, por exemplo, deverá agir? Será possível acordos, etc?

Realmente é aí que mora o maior problema, pois as pequenas e médias empresas, que empregam 90% da mão de obra e recolhem 25% da carga tributária, possivelmente uma grande parte dessas que não têm caixa para se manter até buscar o equilíbrio do mercado poderão fechar as portas, pois serão essas as mais vulneráveis e que preocupam muitas autoridades. E não serão alcançadas por acordos coletivos em defesa da nova jornada.

Há alternativas que garantam mais flexibilidade em horários sem ser a escala 5x2?

Há somente se for contemplada na própria PEC, o pagamento por hora, como acontece em outros países. Portanto, não deveriam mexer na escala, na pior hipótese somente na jornada de 40 horas. Por lei ela torna-se uniforme, imediata e pouco flexível.

Funerária São José

"Rioli"

76

Anos

desde 1950



Tradição e Qualidade que fazem a diferença

Serviços particulares e Planos de Serviços funerários "Bimestral" (com pagamento de R\$ 100,00 a cada 2 meses) e "Trimestral" (com pagamento de R\$ 110,00 a cada 3 meses).

Ambos sem taxa de inscrição.

Saiba mais pelo telefone **3608-5095** ou pessoalmente na empresa.

Av. 9 de Julho, 103 - São José do Rio Pardo - SP

ReSound Nexia™

O menor aparelho auditivo do mundo



26,41mm

Agende seu teste sem compromisso!

ReSound GN



(19) 3608-5203 (19) 9 7146-3141

Marina de Oliveira Canavezi
Fonoaudióloga | CRFa2 - 19377

Rua Benjamin Constant, 320 - Centro - São José do Rio Pardo-SP

Cartão Sincopar Saúde & Mais

PLANO FAMILIAR

R\$ 25,00 mensais



Peça já o seu!

(19) 98967-8582
(19) 99531-7291



Um jornal feito com IA
Inteligente
Autêntico

www.minhasaojose.com.br

SAÚDE

Gerontóloga Letícia Semensato explica normalidades e sinais de alerta no processo de envelhecimento

Entrevista e texto:
Natália Tiezzi

-estar do idoso. E esse cuidado deve começar antes mesmo de qualquer diagnóstico ou sinal de alerta, através da prevenção, orientação e incentivo a hábitos saudáveis ao longo do envelhecimento”, afirmou.

Ela também ressaltou a importância da família e dos cuidadores nestas observações relativas aos comportamentos dos idosos, e o papel fundamental que têm no acompanhamento de suas rotinas, assim como nas consultas médicas, principalmente aos gerontólogos.

E, como de praxe nesta série de entrevistas, a gerontóloga salientou quais os principais cuidados que os 60+ devem ter para envelhecer bem, e não apenas eles, mas todos, independente da idade, que querem

deter mais qualidade de vida.

Confira, abaixo, a entrevista na íntegra.

Letícia, o que podemos considerar como envelhecimento normal?

Gerontóloga Letícia Semensato: Podemos considerar como envelhecimento normal quando ocorre o processo natural do corpo, ou seja, acontece de forma gradual ao longo dos anos. Algumas mudanças são esperadas, como a diminuição da força muscular, audição e visão, a redução da disposição física, alterações no sono e lapsos leves de memória. Vale ressaltar que envelhecer não significa adoecer. É possível envelhecer com autonomia, qualidade de vida e bem-estar.

Quais “sintomas” são considerados normais?

O ponto mais importante sobre o processo de envelhecimento é sempre observar se as mudanças que estão



“O processo de envelhecimento é construído ao longo de toda a vida e reflete nossos hábitos, cuidados e estilo de vida desde a juventude. Afinal, o envelhecimento é o espelho da nossa trajetória”, afirmou a gerontóloga

ocorrendo comprometem a rotina, a autonomia, a independência e a velocidade das alterações. Porém, algumas mudanças podem acontecer naturalmente, como as alterações visuais e auditi-

vas graduais, alguns esquecimentos leves ocasionais, as mudanças no padrão de sono, a redução da velocidade para realizar algumas tarefas e a diminuição da força e equilíbrio.

Cuidar do aprender é transformar histórias.



Resignificar
Espaço Terapêutico

Ana Cláudia Gardin

Psicopedagoga
Neuropsicopedagoga
Analista do Comportamento Aplicado (ABA)

- ✓ Atendimento especializado
- ✓ Intervenções baseadas em evidências
- ✓ Compromisso com cada conquista

Agende seu atendimento:
☎ (19) 99439-6800

♥ Resignificar é acreditar que todo aprendizado é possível.



PEDRO BERTOOGNA CAPUANO
ADVOCACIA

RUA BENJAMIN CONSTANT, 415, CENTRO
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO - SP
TEL.: (19) 3608-6573



COMO VENDER SEU CARRO SEM ESTRESSE?

É SÓ ENTREGAR PARA O MARCELO AUTOMÓVEIS!

A GENTE CUIDA DE TUDO, VOCÊ SÓ ACOMPANHA

Fale com a gente
☎ 19 99131.2598

www.marceloautomoveis.com.br

Gerontóloga Letícia Semensato explica normalidades e sinais de alerta no processo de envelhecimento

E quando devemos ficar atentos e a quais sinais ou sintomas?

Devemos ficar atentos quando as mudanças são expressivas e persistentes na rotina, alteram o comportamento ou a capacidade funcional do idoso. Alguns sinais de alerta que precisamos nos atentar é a perda de memória frequente que começa a prejudicar o dia a dia, os episódios de confusão mental, as alterações bruscas de humor ou comportamento, as quedas recorrentes, o isolamento social, a perda de autonomia, a dificuldade para realizar atividades simples e perda de peso sem explicação. Muitas vezes, essas alterações são confundidas com "coisas da idade", mas merecem uma avaliação profissional para investigar possíveis doenças ou necessidades específicas e garantir mais qualidade de vida ao idoso.

Mesmo que o paciente esteja envelhecendo de forma "normal", você recomendaria uma consulta com um gerontólogo? Por quê?

Sim, mesmo quando o envelhecimento acontece de forma conside-

rada normal, o acompanhamento com um gerontólogo é muito importante. A gerontologia atua de maneira preventiva, auxiliando na promoção da qualidade de vida, autonomia e bem-estar do idoso. Com o aumento da expectativa de vida, é fundamental buscarmos não apenas viver mais, mas envelhecer com qualidade, saúde e independência. E esse cuidado deve começar antes mesmo de qualquer diagnóstico ou sinal de alerta, através da prevenção, orientação e incentivo a hábitos saudáveis ao longo do envelhecimento.

Como a gerontologia atua nesta questão do envelhecimento, mesmo quando não há sinais de alerta, doenças?

A gerontologia atua de forma preventiva e integral, acompanhando o processo de envelhecimento mesmo quando não há doenças ou sinais de alerta. O objetivo é promover um envelhecimento mais saudável, com autonomia e qualidade de vida. É possível realizar o acompanhamento do envelhecimento saudável através da estimulação cognitiva,



das orientações sobre hábitos saudáveis, o fortalecimento dos vínculos sociais e o incentivo à independência, buscamos prevenir as perdas funcionais e auxiliar o idoso a envelhecer de forma ativa e com vitalidade. Além disso, também orientamos familiares e cuidadores para que compreendam melhor as necessidades dessa fase da vida.

Por falar nisso, como familiares/cuidadores devem ficar atentos a sinais de alerta?

Os familiares e os cuidadores têm um papel fundamental em observar o comportamento do idoso no dia a dia. É importante ficar atento a mudanças na conduta, na alimentação, na memória, no humor (muita irritabilidade ou apática), no sono e na capacidade de realizar atividades que antes eram feitas com facilidade. As quedas frequentes é um sinal de alerta importantíssimo, o isolamento social, os esque-

cimentos importantes, confusão mental, perda de autonomia ou alterações emocionais também merecem atenção. Muitas vezes, pequenos sinais são vistos como normal do envelhecimento, mas podem indicar a necessidade de avaliação e acompanhamento profissional qualificado. Quanto mais precoce for essa percepção, maiores são as possibilidades de cuidado, prevenção e um envelhecimento saudável.

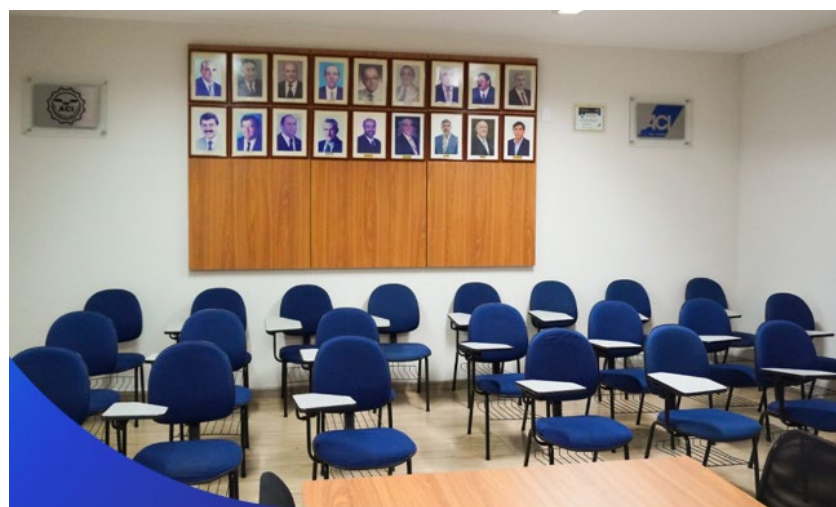
É necessário ou recomendável que eles acompanhem esses pacientes nas consultas com gerontólogo, por exemplo?

Claro! A participação dos familiares ou cuidadores na avaliação inicial é extremamente importante, pois eles auxiliam na originalidade das informações sobre a rotina, comportamento, dificuldades e possíveis mudanças observadas no dia a dia do idoso. Durante o acompanhamento, a presença deles pode ser opcional, de-

pendendo da autonomia e necessidade de cada paciente. Porém, em momentos de orientações e alinhamentos de cuidados, é fundamental que estejam presentes junto ao idoso ou até mesmo em atendimentos reservados apenas para familiares e cuidadores, para que também recebam suporte e direcionamento adequados.

Paciente entrou nos 60 anos: quais os principais cuidados que deve ter para envelhecer bem?

Ao completar os 60 anos alguns cuidados se tornam fundamentais para promover um envelhecimento saudável, como manter acompanhamento regular de saúde, praticar atividade física, ter uma alimentação equilibrada, cuidar da saúde emocional, estimular a mente, manter vínculos sociais e preservar a autonomia e independência. Porém, é importante lembrar que o envelhecimento saudável não começa apenas aos 60 anos. O processo de envelhecimento é construído ao longo de toda a vida e reflete nossos hábitos, cuidados e estilo de vida desde a juventude. Afinal, o envelhecimento é o espelho da nossa trajetória. Quanto antes iniciarmos esse cuidado com a saúde física, emocional e social, maiores são as chances de envelhecer com qualidade de vida e bem-estar.



Credibilidade tem endereço fixo

Reuniões na ACI com **autoridade e infraestrutura completa.**



Associação Comercial e Industrial



de São José do Rio Pardo

NOVO CARTÃO DE BENEFÍCIOS
muito MAIS VANTAGENS!

SUA FAMÍLIA MERECE!
+ de **500** parcerias

São vantagens e descontos em consultas médicas, exames, dentistas, academias, colônias de férias e muito mais...

SEM BUROCRACIA, PEÇA JÁ O SEU!



SINCOMERCIÁRIOS
SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO E REGIÃO

www.secriopardo.com.br



SOLUCADI
imobiliária
CRECI - 25.301-J

EXCELÊNCIA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
AQUI COMEÇA SUA MUDANÇA

19 3608 3894
19 3681 4976

Rua Treze de Maio, 338 - Centro
São José do Rio Pardo - SP
CEP 13720-000

imobiliariasolucadi.com.br

CIDADE

Abertas as inscrições ao Projeto Conexão Profissional - Parceria entre UNIP/Rio Pardo e ACI

Contribuir à Educação, à formação, à qualificação profissional e, claro, promover grandes encontros voltados ao desenvolvimento e à capacitação dos rio-pardenses ao mercado de trabalho. Com estes objetivos, a UNIP/Rio Pardo, em parceria com a Associação Comercial e Industrial, promove o Projeto Conexão Profissional.

mações da ACI, o projeto é uma realização exclusiva dos estudantes do curso de Administração da Universidade Paulista, idealizado e estruturado por eles, com o objetivo de levar conhecimento prático, técnicas atualizadas e inovação para as empresas e profissionais da cidade e região.

O Conexão Profissional será promovido durante três noites, sen-

do 08, 09 e 10 de junho, nas salas da UNIP, com cursos gratuitos em diferentes áreas, entre elas Tecnologia, Gestão e RH, Negócios, Saúde e Direito, com palestras, difusão de conteúdos - uma união perfeita entre o conhecimento acadêmico e as necessidades do mercado de trabalho, oferecendo treinamentos focados em impulsionar carreiras e qualificar equipes.

Para quem se interessar em participar, as inscrições estão abertas pelo <https://conexaoprofissional.netlify.app/>, onde também há mais informações acerca dos cursos, programação.

No momento do cadastro pelo Sympla, é necessário selecionar a inscrição para todos os dias do treinamento

para garantir o acesso integral à programação.

Todos os participantes inscritos receberão certificado digital emitido pela UNIP/Rio Pardo.

Não perca essa oportunidade gratuita ao conhecimento, à troca de experiências, que, sem dúvida, muito contribuirão à sua formação, qualificação e manutenção profissional.

SAÚDE

Sindicato dos Comerciantes promoverá vacinação contra a Influenza dia 25/05 em sua sede

O Sindicato dos Comerciantes do São José do Rio Pardo promoverá, em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde, vacinação contra a Influenza, popularmente 'gripe' na próxima segunda-feira, 25, em sua sede, à rua Campos Salles, 549, Centro.

O horário da vacinação será das 10h00 às 13h30 e ela será destinada a grupos prioritários da Campanha, conforme a Secretaria Municipal de Saúde, entre eles crianças de 6 meses a menores de 6 anos; gestantes e puérperas; pessoas com 60 anos ou mais; trabalhadores da saúde e educação; pessoas com deficiência ou doenças crônicas; caminhoneiros, Correios, segurança e transporte coletivo, entre outros.

Para receber a vacina



VACINAÇÃO CONTRA A INFLUENZA



é necessário levar CPF e caderneta de vacinação. "Aproveite a oportunidade, proteja sua saúde e de toda a família! Venha tomar um café conosco aqui no Sincomerciantes e garanta a vacina!", destacou a presidente Michelli Rossana em convite às pessoas que fazem parte dos grupos prioritários para vacinarem.

Em tempo: A campanha de vacinação contra a Influenza no município segue até 31 de maio.



Pronto para tirar sua obra do papel?

Tudo começa com uma base sólida!



compre pelo site abcdaconstrucao.com.br use o cupom **SAOJOSEDORIPARDO**

construserv.abc | 3681-7074 | Rua João Octaviano Ribeiro da Silva, 530 | Avenida Waldemar Poggio 361
construserv.abc | 99750-7650 | Vila Brasil | São José do Rio Pardo - SP | Vale Redentor IV | São José do Rio Pardo - SP

POLÍTICA

Parlamento Universitário: Conheça os participantes e as propostas de PL

Na próxima semana, dias 26 e 27/05, a Câmara Municipal, por meio do Programa Escola do Legislativo, promove a 2ª edição do Parlamento Universitário, que objetiva à formação cidadã e para a aproximação dos acadêmicos com o funcionamento do Poder Legislativo.

De acordo com a Assessoria Parlamentar, a cerimônia de posse dos parlamentares universitários ocorrerá terça-feira, às 19h30, no Plenário da Casa de Leis. Após a solenidade oficial, os oito selecionados participarão de um bate-papo exclusivo com autoridades municipais. O encontro tem como objetivo aproximar os estudantes da realidade da administração pública e do funcionamento do Poder Legislativo, promovendo um espaço de diálogo, troca de experiências e esclarecimento de dúvidas sobre política, cidadania e gestão pública.

Na quarta-feira, antes da sessão simulada aberta ao público, os universitários participarão de um período de treinamento e orientações. A atividade será destinada à preparação técnica dos participantes para os trabalhos legislativos, incluindo instruções sobre dinâmica parlamentar, procedimentos de plenário, debates e votação de Projetos de Lei.

Encerrando a programação, a Sessão Ordinária Simulada no Plenário será realizada às 20h30 no Plenário, aberta ao público e transmitida ao vivo pelas redes sociais oficiais

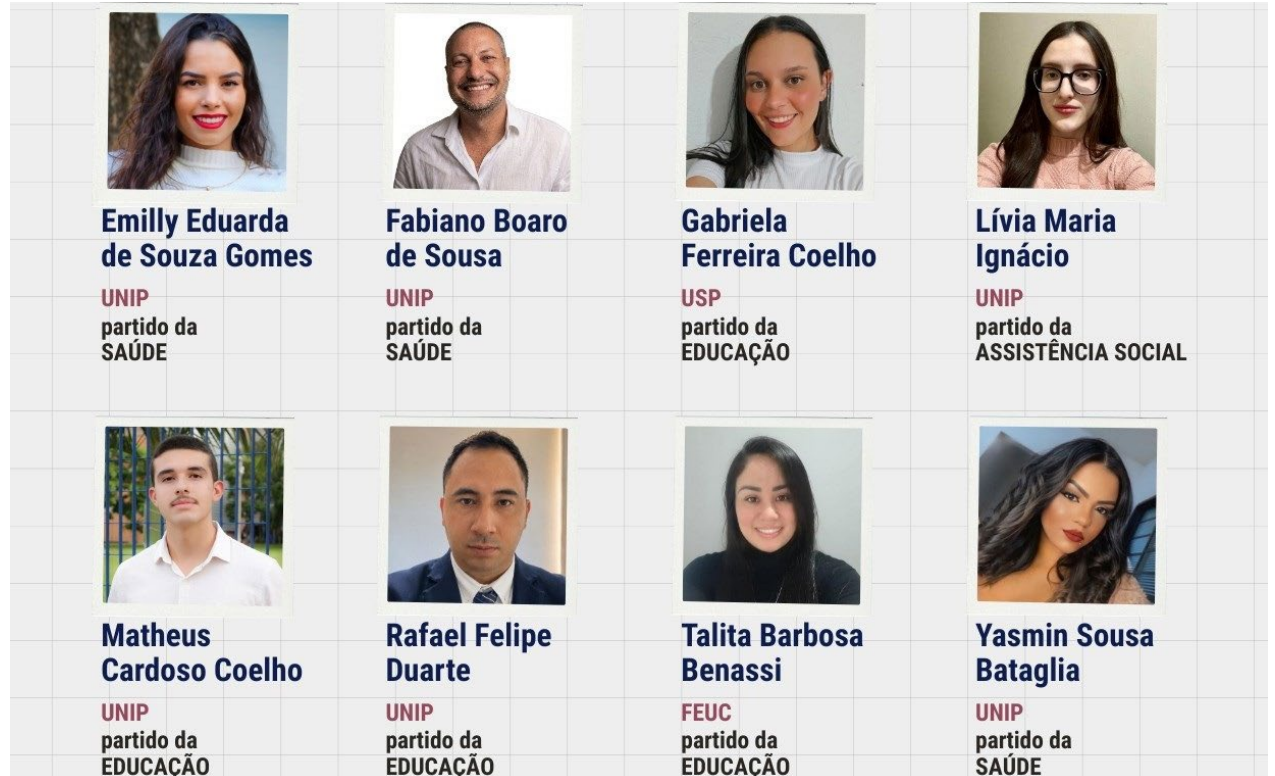
da Casa de Leis, no Facebook e YouTube. Durante a sessão, os jovens parlamentares irão apresentar, discutir e votar os Projetos de Lei desenvolvidos ao longo da preparação para o Parlamento Universitário.

PARTICIPAÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS

Duas das principais instituições de ensino superior do município, a (UNIP) e a (FEUC), além de uma representante riopardense da (USP), abraçaram a proposta e estimularam a participação de seus corpos discentes.

Durante as atividades legislativas simuladas que marcarão o evento, os jovens parlamentares estarão organizados em partidos temáticos — como o Partido da Saúde, Partido da Educação e Partido da Assistência Social — para apresentar uma coletânea de Projetos de Lei voltados à solução de demandas reais.

De acordo com o responsável pelas atividades da Escola do Legislativo, Matheus Dalbon Schiavon, o Parlamento Universitário representa uma oportunidade concreta de valorização da participação da juventude na vida pública. “Temos a certeza de que essas propostas, devido à maturidade com que foram construídas, possuem enorme potencial para inspirar o Executivo e o Legislativo locais, transformando-se em leis efetivas que mudarão o dia a dia e o bem-estar coletivo de nossa cidade”, ressaltou o diretor.



Confira as oito propostas protocoladas pelos universitários nesta edição.

Projeto de Lei nº 01/2026:
Autoria: Emily Eduarda de Souza Gomes (Partido da Saúde / UNIP).

Ementa: Cria o Programa Municipal de Capacitação de Cuidadores.

Descrição: Dispõe sobre a oferta de cursos profissionalizantes gratuitos ou subsidiados com o objetivo de garantir a formação técnica e humanizada, a qualificação e a certificação de profissionais aptos a cuidar de idosos, crianças e pessoas com deficiência. Visa incentivar a inclusão social, a valorização da categoria e a geração de renda no mercado de trabalho local.

Projeto de Lei nº 02/2026: Autoria: Fabiano Boaro de Sousa (Partido da Saúde / UNIP).

Ementa: Institui o Programa de Apoio Interdisciplinar ao Aposentado e Pensionista de Baixa Renda.

Descrição: Autoriza o Instituto de Previdência Municipal a firmar convênios com instituições de ensino superior para prestar atendimentos preventivos e de reabilitação a servidores inativos e pensionistas com rendimento mensal de até dois salários mínimos. O programa prevê a atuação de equipes de estagiários supervisionados para disponibilizar serviços de fisioterapia, psicologia, enfermagem (incluindo monitoramento de glicemia e pressão arterial nos dias de pagamento) e orientação jurídica informativa.

Projeto de Lei nº 03/2026: Autoria: Gabriela Ferreira Coelho (Partido da Educação / USP).

Ementa: Institui o Programa de Capacitação Profissional em Educação Inclusiva para Professores.

Descrição: Determina que o município ofereça cursos, palestras e formações periódicas obrigatórias, com carga horária mínima anual, voltados aos docentes da rede pública de ensino. O foco reside no aprimoramento pedagógico, no estudo de práticas inclusivas e na flexibilização de materiais didáticos para o acolhimento adequado de alunos com defici-

ência ou necessidades educacionais específicas.

Projeto de Lei nº 04/2026: Autoria: Livia Maria Ignácio (Partido da Assistência Social / UNIP).

Ementa: Dispõe sobre a criação do Banco Municipal de Rações e Utensílios para Animais.

Descrição: Propõe a criação de uma estrutura pública voltada para a arrecadação de doações de alimentos, acessórios e medicamentos veterinários através de pontos de recolha. Esses insumos serão redistribuídos de forma coordenada para protetores independentes cadastrados, organizações não governamentais (ONGs) da causa animal e famílias de baixa renda, com o objetivo de combater o abandono motivado por carência financeira.

Projeto de Lei nº 05/2026: Autoria: Matheus Cardoso Coelho (Partido da Educação / UNIP).

Ementa: Institui a Política Municipal da Escola Plural: Inclusão, Acessibilidade e Apoio Educacional.

Descrição: Amplo marco regulatório destinado a assegurar os direitos de estudantes com deficiência física ou intelectual, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e TDAH. Estabelece a obrigatoriedade de adaptações estruturais e arquitetônicas nas escolas públicas (incluindo a instalação de brinquedos adaptados nos parquinhos infantis), o fornecimento de tecnologias assistivas e materiais pedagógicos em formatos acessíveis (Braille, Libras, audiodescrição), além de autorizar cooperações técnicas com entidades de referência como a APAE, a FEA-PAES-SP e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Projeto de Lei nº 06/2026: Autoria: Rafael Felipe Duarte (Partido da Educação / UNIP).

Ementa: Dispõe sobre a utilização de sinais sonoros adequados para alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nas escolas e creches municipais.

Descrição: Proíbe o uso das tradicionais sirenes escolares de

alta intensidade nos horários de entrada, intervalo e saída. Em sua substituição, determina a obrigatoriedade de estímulos sonoros suaves, de caráter musical ou poético, para prevenir crises de pânico, desorganização ou sofrimento sensorial nos alunos diagnosticados com TEA que possuem hipersensibilidade auditiva.

Projeto de Lei nº 07/2026: Autoria: Talita Barbosa Benassi (Partido da Educação / FEUC).

Ementa: Dispõe sobre a criação do Programa Aprender Brincando, no âmbito da rede municipal de ensino de São José do Rio Pardo.

Descrição: Institui o Programa Aprender Brincando, voltado aos alunos da educação básica da rede municipal durante os períodos de férias escolares, especialmente em julho e dezembro. O projeto prevê a realização de atividades lúdicas, recreativas, corporais e educativas, coordenadas por professores de Educação Física, com o objetivo de estimular o aprendizado de forma prazerosa, significativa e não obrigatória, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, social e motor dos estudantes.

Projeto de Lei nº 08/2026: Autoria: Yasmin Sousa Bataglia (Partido da Saúde / UNIP).

Ementa: Institui o Programa “Cidade que Cuida” – Implementação de Acessibilidade Atitudinal e Acolhimento Inclusivo.

Descrição: Focado na eliminação de barreiras comportamentais, o projeto prevê a capacitação contínua de servidores municipais para o atendimento prioritário e qualificado a cidadãos com deficiência. Institui redes de voluntariado e cria o selo municipal de acessibilidade para estabelecimentos comerciais que se adequem estrutural e atitudinalmente.

Em tempo: A revista eletrônica contendo a íntegra dos projetos formulados pelos universitários ficará disponível institucionalmente para consulta pública, servindo como instrumento de incentivo à cidadania e de integração entre a comunidade acadêmica e o poder público.



Letícia Semensato Santos

GERONTÓLOGA
ABG 301

RUA CARLOS BOTELHO 777 - CENTRO

“Maio Laranja” conscientiza à proteção de crianças e adolescentes contra abuso e exploração sexual

Conscientizar a população ao enfrentamento do abuso e da exploração sexual infantil, orientando, acolhendo e difundindo informações para que estes atos criminosos sejam inibidos ou não praticados por abusadores.

Com estes objetivos, a Campanha Maio Laranja está sendo promovida em todo Brasil e também em Rio Pardo, por meio de ações da Secretaria Municipal de Assistência e Inclusão Social, com o apoio do CREAS e CRASs.

De acordo com a Assessoria de Comunicação da Prefeitura, a Pasta produziu um carrossel informativo, divulgado pelas redes sociais, com orientações sobre como agir diante de um relato de violência, destacando a importância do acolhimento, da escuta e da

denúncia.

O material traz atitudes importantes, como ouvir com calma, acreditar na criança ou adolescente, não pressionar por detalhes e buscar imediatamente os órgãos responsáveis pela proteção.

Ainda, conforme a Assessoria, ações serão promovidas por meio do CREAS e CRASs, com orientações profissionais aos menores, inclusive com o intuito de que propaguem as informações junto às famílias, orientando também aos pais e responsáveis acerca do assunto.

Nesta quarta-feira, 20, conforme informações da Secretaria de Assistência, foi realizado, no Espaço da Terceira Idade, um encontro que reuniu crianças e adolescentes dos Serviços de Convivência e Fortalecimen-



to de Vínculos do município.

Organizado pela equipe do CREAS, o evento proporcionou uma manhã especial de dança, convivência e brincadeiras, promovendo momentos de integração, conscientização e cuidado voltados a esse público, reforçando a importância da prevenção e do combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes, além de estimular o diálogo, a proteção e a garantia de direitos.

A campanha também divulga os canais de denúncia disponíveis no município, que são:

* Disque 100

* Conselho Tutelar:
Av. Independência, 322 – Centro. Telefone: (19) 3682-9331. Plantão: (19) 98388-5999

* CREAS: Rua Benjamin Constant, 473 – Centro. Telefones: (19) 3682-9337 e (19) 3682-9338

* Polícia Militar – 190

* Delegacia de Polícia: Rua Júlio Mesquita, 14 – Centro. Telefone: (19) 3608-5201

Mais informações sobre a Campanha Maio Laranja podem ser ob-

tidas pelas redes sociais da Prefeitura, inclusive o Facebook <https://www.facebook.com/prefeiturasaosjosedoriopardo>

CONFIRA ALGUNS MOMENTOS DA AÇÃO PROMOVIDA NO CENTRO DA TERCEIRA IDADE

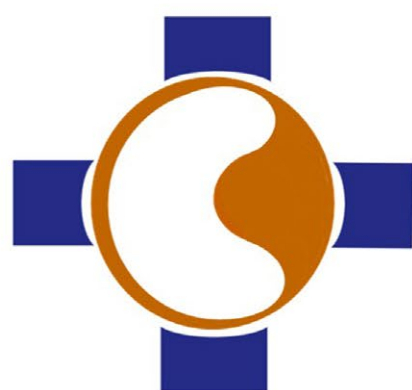


DELIVERY



**A PARTIR DAS 17H30,
O TRENTIN CHOPPBAR TEM
O DELIVERY MAIS GOSTOSO DA CIDADE:
ALÉM DOS DELICIOSOS PASTEIS,
PEÇA TAMBÉM LANCHES, PANQUECAS E PORÇÕES!**

 **(19) 98949-2330**



AGRICULTURA

Dr. Teixeira fala da tecnologia que ajuda, mas não substitui a vontade e a ação do homem no campo

Entrevista e texto:
Natália Tiezzi

A agricultura é, atualmente, uma das áreas em que a tecnologia mais auxilia, desde o desenvolvimento da semente, às melhorias do solo ao êxito nas colheitas e proteção da terra, até o cotidiano agrícola, com equipamentos como drones, plantadeiras, colheitadeiras, (quase tudo) sem mais necessitar do homem, mas será mesmo?

Nesta semana, o bate-papo com o Dr. Antônio Teixeira Filho também foi voltado à sua atuação como produtor, onde expôs opiniões acerca dos arrojos da tecnologia versus o conhecimento do próprio agricultor que, segundo ele, podem, devem e deverão sempre andarem de 'mãos dadas'.

"É inegável que a tecnologia auxilia o homem do campo e aos profissionais que nele atuam, e tudo isso, ao menos aqui no Brasil, começou com mãos humanas: a EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, que revolucionou a agricultura. Apenas citando o exemplo do cerrado, que os 'antigos' observavam que não era bom 'nem dado' e 'nem herdado', após a atuação da EMBRAPA se tornou uma das melhores áreas cultiváveis e produtivas - um celeiro para o mundo", observou.

E, ao longo dos anos, a tecnologia também está cada vez mais presente na Empresa. "A tecnologia, sempre aliada ao também conhecimento, experiência e vivência humanos, vem transformando as plantações, principalmente garantindo seus teores físico, químicos e funcionais, proporcionando qualidade à ela e a tudo que nela for plantado, ou seja, fazendo-a fonte de renda, porém com responsabilidade, sustentabilidade, coisa que não se via antigamente", afirmou.

As boas práticas agrícolas, como as muitas

que vemos hoje, inclusive verdadeiras revoluções no campo como o plantio direto, a pulverização por drones, entre tantas outras ações tecnológicas só estão sendo possíveis devido à dedicação de grandes profissionais da agricultura, sendo engenheiros, técnicos, pessoas que se comprometeram a estudar a terra como o médico estuda o paciente. "Atualmente, estes profissionais promovem assistência como se realmente a terra fosse um bebê. Eles são os médicos da terra e fazem jus a isso. Utilizam-se da tecnologia ao aprimoramento dos estudos, para também utilizarem-se dela às ações/atividades do dia-a-dia, junto aos agricultores, desde as pequenas propriedades aos grandes latifúndios".

Entretanto, qual será a característica do agricultor dos anos 60, 70, que prevalece e ajuda o produtor nos dias atuais? Dr. Teixeira foi enfático: "A teimosia e a vontade. Vejo o produtor, e me incluo nisso, como um maluco, que guarda muito conhecimento e vivências sobre a terra. Os bastidores da produção no Brasil são de arrepiar, amedrontar, mas é preciso seguir, assim como os agricultores de décadas atrás faziam: tinham medo, receio, mas cultivavam, cuidavam, colhiam. Acho que sermos teimosos e agirmos nenhuma tecnologia substituirá! Soma-se a isso a coragem do agricultor, pois a agricultura, mesmo com toda tecnologia disponível é vulnerável, não é linear. Veja as mudanças que estão sendo feitas por conta do El Niño neste ano, pelo menos em Goiás, justamente para perdermos menos, mantermos qualidade e preço na soja. Enfim, embora a tecnologia seja uma grande aliada, imprescindível ao produtor, este será sempre esse sujeito, que com sua teimosia, vontade e ação transforma e transformará a terra", concluiu.



No registro, de março deste ano, Dr. Teixeira com a soja colhida em sua propriedade em Cristalina/GO: "O produtor é um maluco, que alia sua coragem, vontade e ação junto com a tecnologia, para garantir a comida na mesa"



Sempre ao lado do produtor.

Investir no conhecimento é preparar gerações no campo.



DAS MELHORES LAVOURAS PARA A SUA FAMÍLIA

CAFÉ **Evolutto**

“Chama Euclidiana” abriu as comemorações dos 125 anos da Ponte Metálica

Na noite de segunda-feira, 18, a Secretaria Municipal de Turismo e Cultura e a Casa Euclidiana promoveram a abertura das comemorações alusivas aos 125 anos da Ponte Metálica.

O tradicional evento da “Chama Euclidiana” aconteceu à frente da Casa de Cultura Euclides da Cunha, reunindo membros do Conselho Euclidiano, alunos e professores de escolas municipais, estaduais e particulares, além de autoridades dos Poderes Executivo e Legislativo.

A marcante cerimônia, que destacou o tema “Minha Terra”, também contou com a presença da Ordem Demolay, que simbolicamente destacou a ‘Chama’ empunhando as tochas, além de bailarinas do grupo de dança da Fábrica de Expressão e da Express Sax Band.

A programação comemorativa segue até dia 28 com diversos eventos culturais voltados à “História que une. Patrimônio que ensina”, ce-

lebrando a importância histórica, cultural e afetiva deste marco da identidade local, que é a Ponte Metálica, e da presença do escritor Euclides da Cunha no município.



CONFIRA, ABAIXO, A PROGRAMAÇÃO E PRESTIGIE!

25 de maio

Publicação da III News Letter “Vozes Euclidianas”

Horário: 14h

Instagram: @casaeuclidiana

26 de maio

Episódio 5 – #CasaCastEuclidiana

Tema: “Entre a Ponte e a Casa – 125 anos da Ponte Metálica e 80 anos da Casa Euclidiana”

Participação: Gilmar Ishikawa e Rosana Parisi

Horário: 19h

Transmissão pelo YouTube da Casa de Cultura Euclides da Cunha

27 de maio

Clube do Livro – Inquietações da Casa

Livro do mês: “Ideias para adiar o fim do mundo”, de Ailton Krenak

Horário: 19h

Local: Casa de Cultura Euclides da Cunha (Rua Marechal Floriano, 105)

28 de maio

Publicação do edital para inscrições da Semana Euclidiana 2026. Disponível no Diário Oficial do Município

A fotografia mostra o interior de uma sala de aula moderna, equipada com cadeiras azuis e mesas. No fundo, há uma parede com vários quadros e uma placa da ACI. Um banner verde sobreposto contém informações de aluguel.

Sala para aluguel na ACI
Espaço para treinamentos, cursos e reuniões
Consulte valores

O cartão de advocacia apresenta o nome do advogado Pedro Bertogna Capuano e o endereço da sua prática.

PEDRO BERTOGNA CAPUANO
ADVOCACIA
RUA BENJAMIN CONSTANT, 415, CENTRO
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO - SP
TEL.: (19) 3608-6573

A CRÔNICA DA SEMANA

A IA não me deixou 'burra' no Jornalismo... e eu ainda escrevo à mão!

Amigos leitores. A Crônica desta semana, um pouco atrasada, é sobre as minhas impressões à Inteligência Artificial no Jornalismo. Não sou contra a utilização dessa ferramenta, principalmente porque, em determinados assuntos, podem contribuir à informação (sempre apurada, claro), mas para o meu trabalho como jornalista ela é dispensável.

E eu explico os motivos. Texto de IA é facilmente detectável por pessoas que leem. Para 'jornalistas raiz' (me enquadrando neste grupo, cada dia menor) então, é bater o olho e saber que aquilo não foi escrito, de fato, por um repórter ou redator.

Para mim, com 23 anos de 'bagagem', entrevistar, escrever, redigir e publicar faz parte de um exercício diário e essencial ao jornalista que, trocando em miúdos, é pensar!

E, pasmem: muitos 'colegas' incentivam o uso da IA em matérias. Me desculpem a franqueza mas, para mim, jornalista que 'redige' apenas com essa ferramenta é, no mínimo, preguiçoso. Tem preguiça do essencial à profissão: a abordagem, a interpretação, a organização de ideias, o pensamento, até chegar à publicação.

Tudo isso a IA faz, mas a que preço? Será que 'jornalistas' ao menos leem o que 'mandaram' a IA escrever sobre determinado assunto? Corrigem possíveis equívocos? Confrontam com outras fontes de informação?

Enfim, a crônica, que virou desabafo, é uma forma de vocês, leitores, também saberem que as mídias que assino, sendo o site e jornal online Minha São José não são feitas com IA. Ainda (e graças a Deus) sinto prazer em entrevistar, ler, redigir e oferecer a vocês conteúdos que possam, de fato, confiar. Feito de pessoas, com pessoas e para pessoas, sem 'artifícios'... com o sentido, vivenciado, escrito e expresso diariamente, a cada linha publicada.

E, por falar nisso, eu ainda escrevo à mão! Pode parecer pré histórica essa ação, mas é outra forma de trabalhar o cérebro, deixa-lo em constante movimento por meio da letra cursiva. Observando recente reportagem do 'Fantástico' percebi o quanto estamos substituindo a escrita pela digitação. Aliás, você, leitor, ainda sabe escrever à caneta?

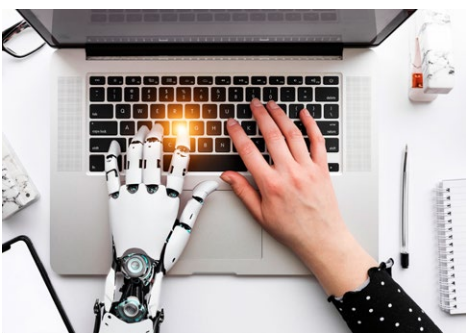
É óbvio que a maior parte de meu trabalho de redação faço pelo computador, mas tenho o gosto (e privilégio) de ainda escrever à mão algumas entrevistas, principalmente as presenciais. A caneta e o papel guardam sentimentos, sensações e observações que o teclado jamais reproduzirá.

Refletindo um pouco sobre essa questão da Inteligência Artificial e da escrita à mão, concluo que, pelo menos à minha profissão (repito, digo isso pela minha profissão), a tecnologia da IA mais aprisiona do que liberta; mais acomoda do que aciona. Nivelava o cérebro ao comum, à aceitação de um conteúdo produzido por terceiro, sem nenhum sentimento jornalístico empírico.

A digitalização, embora necessária, também pode e deve ser mesclada com a escrita à mão (embora a minha letra seja um atentado à caligrafia, ela ainda é minha identidade!).

Jornalistas (e aqui eu estou mencionando os 'de verdade', que têm diploma, passaram pela faculdade, fizeram provas, estágios, etc) precisam tomar cuidado à 'tentação aprisionadora' da IA na Comunicação. Senão corre-se o risco de perder-se as essências do Jornalismo: o pensar, o sentir e o transmitir!

Até semana que vem! Um caloroso abraço (transmitido sem IA) - Natália Tiezzi



REGIONAIS

Cooxupé e presidente Carlos Melo foram homenageados no Seminário Internacional do Café 2026

O presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, foi homenageado pela Associação Comercial de Santos durante a abertura oficial do Seminário Internacional do Café 2026, promovido dia 19 de maio, em Santos/SP.

A homenagem, entregue pelo presidente da ACS, Mauro Sérgio Sammarco, e pelo vice-presidente da ACS, Carlos Santana, reconheceu a trajetória de Carlos Augusto Rodrigues de Melo à frente da cooperativa e, especialmente, os trabalhos desenvolvidos pela Cooxupé em sustentabilidade, boas práticas agrícolas e agenda ESG, que tornaram a cooperativa referência para a cafeicultura brasileira e internacional.

A relação entre a Cooxupé e a Associação Comercial de Santos também é marcada por uma forte atuação institucional conjunta em prol do fortalecimento do mercado cafeeiro brasileiro. As entidades mantêm diálogo constante e unem esforços voltados à qualificação do setor, especialmente em temas ligados à logística e ao escoamento da safra dos cooperados da Cooxupé pelo Porto de Santos, principal corredor de exportação do café brasileiro. Atualmente, a cooperativa exporta cerca de 5 milhões de sacas de café para 50 países, em cinco continentes, incluindo cafés commodity e especiais.

Ao longo de sua trajetória, a Cooxupé consolidou-se como referência mundial em cafeicultura, sustentabilidade e logística cafeeira. Entre os marcos da cooperativa estão a implantação do Complexo Industrial e de Armazenagem Japy, em Guaxupé/MG, e o desenvolvimento de iniciativas voltadas à agenda ESG, rastreabilidade e boas práticas agrícolas, com a implantação do protocolo próprio de sustentabilidade "Gerações", já reconhecido pela Plataforma Global do Café e pelo Ministério da Agricultura e Pecuária como um Programa de Pro-



O presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, ao centro da foto, recebendo as homenagens na abertura do Seminário

moção de Boas Práticas Agrícolas. Além disso, a cooperativa desenvolve projetos ligados à cafeicultura regenerativa, captura de carbono, educação ambiental por meio do NEA (Núcleo de Educação Ambiental) e restauração de nascentes e matas.

Segundo Carlos Augusto Rodrigues de Melo, o reconhecimento representa o trabalho coletivo desenvolvido pela cooperativa ao longo das últimas décadas. "Receber esta homenagem da Associação Comercial de Santos é motivo de muita honra e alegria. Santos possui uma importância histórica para a cafeicultura brasileira e para a trajetória da Cooxupé, especialmente por toda a conexão construída ao longo dos anos em torno da exportação do

nosso café", afirmou.

O presidente da cooperativa também destacou que o reconhecimento simboliza o esforço conjunto das famílias cooperadas e colaboradores da Cooxupé. "Esta homenagem não representa apenas a minha trajetória, mas o trabalho diário de mais de 21 mil cooperados e de quase 3 mil colaboradores que contribuem para que o café produzido pelas nossas famílias cooperadas alcance consumidores em diversas partes do mundo, sempre pautado pela qualidade, sustentabilidade e responsabilidade", concluiu Melo.

Com informações da *Phábrica de Ideais/ Comunicação Cooxupé, Cooperativa parceira das mídias Minha São José.*



DOMINE A ARTE DE VENDER MAIS!

O SINCOMERCIÁRIOS APRESENTA:

WORKSHOP

O MESTRE DAS VENDAS

Com o Prof. Irineu Fernandes

EVENTO ABERTO E GRATUITO

📅 29/06 | 🕒 18h30 às 22h

📍 ACI - R. 13 DE MAIO, Nº 25 - CENTRO AUDITÓRIO EUCLIDES MAZZER - 2º ANDAR

INSCREVA-SE AGORA MESMO PELO LINK DA LEGENDA





DESTAQUES & SOCIAIS

38 anos da ARPA: Homenagem ao 1º presidente Renato Pedroza (in memoriam)

A Associação Rio-Pardense dos Professores Aposentados - ARPA festejou seu 38º aniversário na última semana, promovendo uma merecida homenagem ao saudoso Renato Pedroza, que foi entregue ao seu filho, professor Renato Benedito Pedroza, pelas mãos da presidente e vice-presidente da entidade, professoras Denise Grespan Guimarães (à direita) e Eliana Alzira de Souza Sá Pinto. Parabéns à ARPA pela marcante comemoração e homenagem! (Foto: ARPA)



Viva Santa Rita de Cássia!

A belíssima imagem de Santa Rita de Cássia, na capela localizada na Vila Pereira, durante a novena, acompanhada por centenas de fiéis ao longo dessa semana. Detalhe às rosas, que a emolduram. Viva Santa Rita e Rogai por todos nós! (Foto: Ana Vera Brahiroli)



Aplausos às alunas de Dança da Fábrica!

Na foto, captada pela Assessoria de Comunicação da Prefeitura, alunas de Dança da Fábrica de Expressão, que emocionaram as mulheres presentes ao “Rio Pardo por Elas”, cujo Encontro aconteceu na última semana no Espaço de Eventos da ACI. Apresentações marcantes e emocionantes, que merecem muito além de aplausos, mas reconhecimento ao talento dessas “meninas”!



Lançamento da Laços e Momentos Assessoria e Cerimonial

A noite de 14/05 foi muito especial à cerimonialista Mariana Marin Sanches, que inaugurou oficialmente a “Laços e Momentos - Assessoria e Cerimonial, durante coquetel intimista e muito networking, que teve lugar no Centro Cultural Ítalo-Brasileiro. “Abrir uma empresa vai muito além de empreender mas, sim, de abrir novos horizontes. Essa noite, de muita gratidão, sonhos realizados ficará, sem sombras de dúvidas, em meu coração. Ter a presença de vários profissionais foi exatamente a melhor parte desse projeto”, destacou Mariana.

A cerimonialista observou, ainda, que a Laços e Momentos é uma empresa que presará sempre pela união e cordialidade entre todos os profissionais. “E saber que ao meu lado tive profissionais que compartilharam desse mesmo pensamento foi maravilhoso. Um dia memorável, alegre, e com gratidão a Deus! Tudo foi lindo e cada detalhe desse Encontro festivo e produtivo levarei comigo. Que essa nova fase possa ser de muitas conquistas e sonhos realizados, não só para a empresa, mas para todos os profissionais que estiveram comigo e, claro, para nossos sempre queridos clientes”, concluiu.



Os 70 anos de Magno Pisani

No registro em família, Magno Pisani, ao centro, ladeado pela esposa Ana Adélia Xavier Pisani, e os filhos Marina, Carolina e Magno, durante comemoração de seus 70 anos muito bem vividos, que teve lugar na residência do casal, reunindo familiares, além de amigos de longa data. Felicitações ao Magno, e desejos de muitas alegrias e saúde! (Foto: Rosane Gaiño Simões)



UM CLUBE UMA PAIXÃO